



CORREIO DA MATOLA

TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 49 | 22 de Dezembro de 2017
 www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz
 correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670



SOCIEDADE nova ordem
CONSULTORIA E SERVIÇOS

COBERTURA DE EVENTOS E ALUGUER DE MATERIAL DE FILMAGEM



Cobertura de todo o tipo de eventos
Estúdio para gravações de vídeo
Material de Filmagem em aluguer
DRONE - CAMERAS - LUZES E ENTRE OUTROS

+258 86 6666220
 +258 84 6059563
 +258 82 8024273

Av. Eduardo Mondlane, nº1051, 3º Andar esquerdo
Maputo – Moçambique

10 ANOS SEM CARLOS TEMBE



A MATOLA NO CORAÇÃO

ACIDENTE DE VIAÇÃO CAUSA MORTES E FERIDOS EM TCHUMENE

“A NOSSA META
É GARANTIR O
BEM-ESTAR AOS
MOÇAMBICANOS” – PR



**MATOLA
TEM NOVA
ADMINISTRADORA**



Matola Gas Company SA



A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA

10 ANOS SEM CARLOS TEMBE

A MATOLA NO CORAÇÃO



A 20 de Novembro de 2007, a Matola perdeu um dos seus melhores filhos, Carlos Filipe Tembe, ou simplesmente Bijoka, como era carinhosamente conhecido. Este fatídico acontecimento, registou-se numa altura em que a Matola dava passos firmes para a concretização do maior sonho de Carlos Tembe, que foi de todos ou da maioria dos matolenses – a Matola como Capital da Cultura.

Carlos Tembe, académico moçambicano, com formação superior no estrangeiro, tendo feito a sua licenciatura em Relações Internacionais na Universidade Lusíada de Lisboa era Pós-Graduado em Ciência Política pela Universidade Autónoma de Lisboa e Mestrado em Estudos do Médio Oriente Moderno pela Universidade Hebraica de Jerusalém, Israel.

Mesmo tendo tudo para singrar no campo académico e intelectual, Carlos Tembe emprestou o seu conhecimento à Política tendo iniciado o processo de desenvolvimento da Matola. De 1998 a 2007, Carlos Tembe liderou o processo de desenvolvimento da autarquia.

O Primeiro Mandato de Bijoka

Quando Carlos Tembe chegou ao poder, a Matola era vista como um “dormitório”, isto é, as pessoas trabalhavam e divertiam-se na cidade e só regressavam a Matola para descansar. Era preciso criar condições para reverter o cenário.

Outro problema grave que havia, era a ligação entre os bairros, para chegar a alguns deles, como Zona-Verde, Khongolote, T3 era preciso ir até a cidade de Maputo para depois voltar a Matola. Para este caso em con-

creto, Carlos Tembe e seu elenco, mobilizaram recursos para a construção da avenida 4 de Outubro, que liga Benfica e Estádio da Machava. A construção daquela via trouxe outra dinâmica na circulação de pessoas e bens a nível da autarquia.

Outro desafio que havia, era o ordenamento do território bem como a necessidade da Matola satisfazer a demanda cada vez crescente de espaços para habitação. Foi daí que surgiram novos bairros como Malhampswene, Sikwama, Nkobe e Matola Gare foi requalificado tendo surgido Tchumene 1 e 2, hoje lugares de elite.

Foi aberta uma grande frente na área de cooperação internacional, na Europa mais concretamente na França, a parceria estratégica foi levada a cabo com a comuna de Seine-Saint-

Denis. Foram igualmente lançadas bases para cooperação com Mbombela e Nkomazi na África do Sul e Mbabane na Swazilândia.

Carlos Tembe mobilizou recursos para a reabilitação de mercados junto à Cooperação Espanhola, o que resultou em melhorias dos mercados da Matola A e Machava Sede. Foi igualmente neste período que a Matola, atraiu mais bancos comerciais para se juntarem a um e único que havia nessa altura.

Segundo Mandato

No segundo mandato, Carlos Tembe dedicou-se a promoção da cultura e turismo na Matola, como forma de tornar a cidade na Capital da Cultura, dado que as indústrias tinham-se transformado em elefantes brancos. Foi no segundo mandato de Bijoka que foi lançado o projecto Mato-

la Waterfront, para requalificar a orla marítima desde a Escola de Pesca até a Zona da Portagem. Neste mandato foi igualmente reabilitado o Auditório Municipal, que antes desta intervenção chamava-se Cinema 700. Ali foram realizados vários eventos culturais. A Semana Africana, um evento que é uma tradição na Matola, começou a ganhar formalidade, com várias individualidades nacionais e estrangeiras e se juntaram a Matola anualmente para uma reflexão conjunta.

Ali também tiveram lugar os festivais de Jazz, onde foram homenageados ícones matolenses como Fanny Mpfumo e Gito Baloi. Estes eventos eram liderados por Carlos Tembe, amante da cultura e sobretudo da música. Seu maior sonho era trazer Mano Dibango para Matola.

Centros comerciais, como Jardim dos Poetas, foram concessionados e cadeias de supermercados como Shoprite foram mobilizados para que o acesso aos seus serviços fosse mais próximo aos cidadãos. A construção da Drenagem desde Mastrong até a antiga CMC, foi obra de Carlos Tembe. Mesmo depois de polémica, o edil avançou.

Infelizmente, a 20 de Dezembro de 2007, Carlos Tembe perdeu a vida aos 44 anos de idade, vítima de doença, uma morte que chocou a todos.

Carlos Tembe da Matola ou Matola de Carlos Tembe? – Homenagem a um Político matolense



- Gulamo Tajú
- antigo Vereador

TRANSCREVO:

“Na tradição religiosa em que fui educado, a cultura islâmica, não há elogios fúnebres e nem ofertas de flores aos mortos. Elogia-se e oferece-se flores aos vivos (“entre parênteses”: quem nesta sala tiver flores para mim, aproveite dar-me agora, enquanto estou vivo, por favor). Ao aceitar o convite para falar de uma pessoa que já morreu, quero manter o respeito pela minha cultura religiosa. Vou falar apenas daquilo que eu disse ao meu camarada Carlos Tembe enquanto vivo. Alguns camaradas meus, aqui presentes, testemunharam algumas das vezes em que eu disse ao Tembe o que vou dizer aqui.

Conheci Carlos Tembe, cara-a-cara, num debate radiofónico, na Rádio Moçambique (RM), numa manhã de sábado de 2000. Estava eu e mais um outro município matolense. Estava ele e mais um vereador seu. Discutimos a nossa Matola. Divergimos. Apon-tei-lhe erros. Critiquei-o publicamente, através dos microfones da RM. No final do debate des-cemos para o Tunduru. Fomos continuar a discussão. Trocamos números de telefone. Deixou o ano morrer, pois estava no fim, para, no início do novo, chamar-me ao seu gabinete de trabalho, na Matola. Propôs-me que lhe ajudasse a limpar os erros que lhe havíamos apontado. Fiquei um pouco apreensivo. Desconfiado. Pensava eu: “este homem quer atirar-me ‘cascas-de-banana’, para depois envergonhar-me publicamente. Se não, no mínimo, quer comprar o meu silêncio”. Pensei assim, no início, mas acabei sendo colaborador directo do Presidente Tembe durante 6 anos e 2 meses (de Janeiro de 2001 até 8 de Março de 2007) – e só o abandonei a meio em razão das minhas obrigações profissionais na Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Encontrei nele sinceridade e honestidade. Tornamo-nos amigos pelo trabalho e pelos sonhos comuns sobre a nossa Matola.

Tembe sabia ouvir os outros. Na vida, conheci, depois, certo Presidente de Conselho Municipal (PCM) que não sabia ouvir a crítica: transformava-te em inimigo ou comprava o teu silêncio com um talhão ou com um envelope. Tembe tinha ideias muito

próprias, mas consultava regularmente o Conselho Municipal e, em assuntos muitos “quentes” aconselhava-se, em privado, com alguns de nós, seus colaboradores mais próximos.

Tembe sabia confiar nos seus colaboradores. Delegava competências. A vida mostrou-me, depois, certo PCM que nunca soube fazer isso.

Tembe sabia ler e incorporar a diversidade cultural, étnica, racial e de classe na sua acção e a composição do seu Conselho Municipal ilustrava isso. Eu admirava-o como rapidamente sabia posicionar-se perante diversidades e até clivagens.

Tembe sabia para onde queria levar a Matola: muito do que hoje colhemos na Matola foram suas obras, suas ideias.

Última nota. Numa Quinta-Feira, dia habitual da sessão do Conselho Municipal, divergimos. Ele queria que aprovássemos a entrega de um diploma de mérito a um músico ocidental que iria actuar num mega-espectáculo no Estádio da Machava. Eu votei contra. Ivete Mboa, minha querida mamã e camarada, já falecida, votou contra. Somaram-se, assim, 2 votos-contra. Era a primeira vez, em 2 mandatos do Presidente Tembe, que isso acontecia em sessões do Conselho, pois este é um órgão de produção de consensos para a acção e não um órgão de representação de tendências. Assinamos (eu e a mamã Ivete) a fundamentação do voto-contra, como mandam as regras. Teve 9 votos a favor e passou. Eu era o ‘número dois’ na hierarquia protocolar do Conselho. Depois do meu voto contra continuei na mesma posição hierárquica. Não houve rancores. Continuei recebendo a mesma confiança de sempre. Camaradagem não é “seguidismo cego”, era claro para ele. Ele soube sempre gerir as diferenças. Era um político muito fino e hábil.

Muito mais haveria a falar. Mas, a partir de agora, falaria de coisas que não tive oportunidade de lhe dizer enquanto vivo, coisas que vão calar bem fundo no meu coração. Por isso recuso-me a avançar mais. Paro por aqui para não quebrar a minha tradição religiosa.

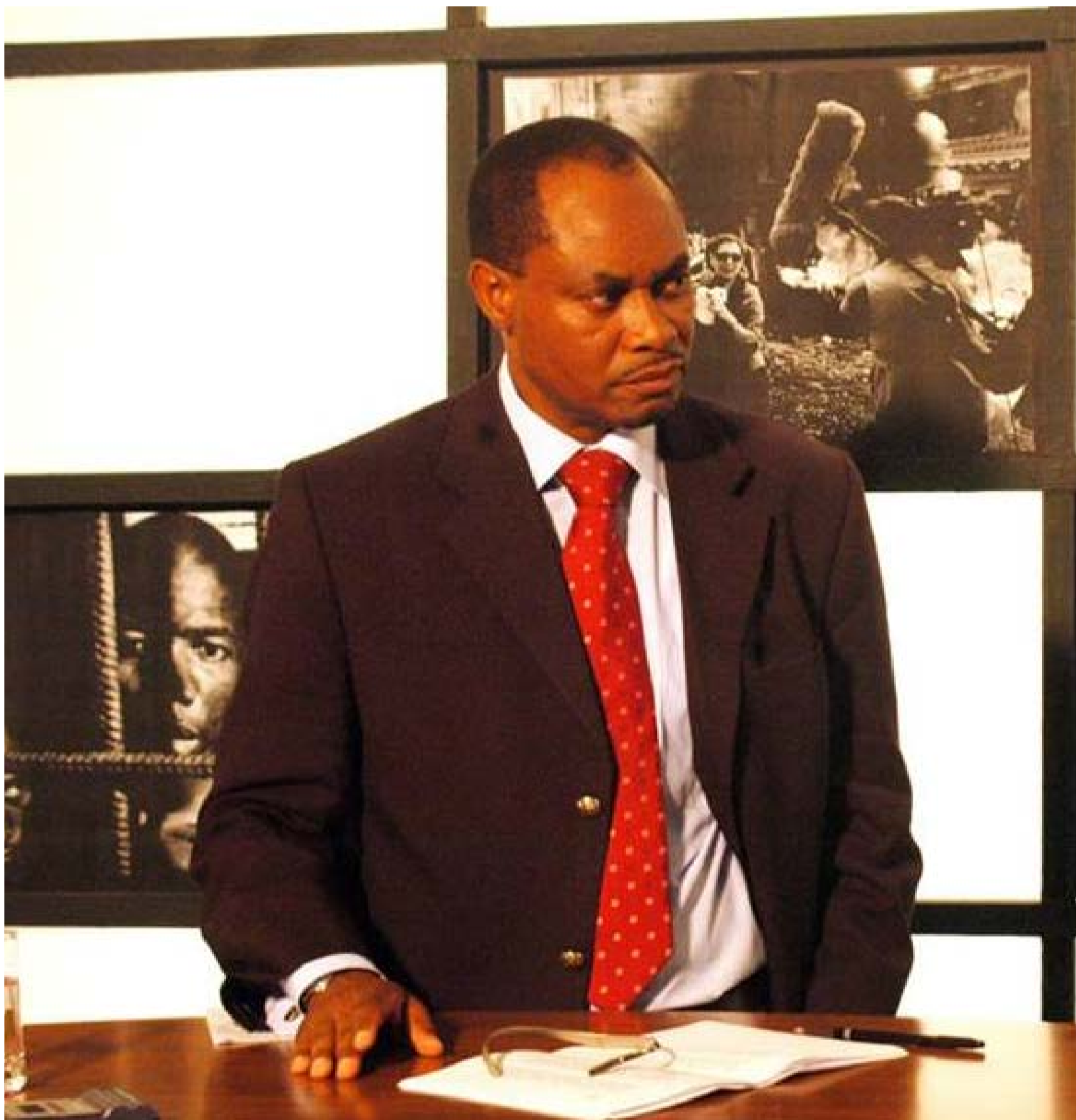
O PRIMEIRO CONTACTO



Edmundo Galiza Matos
- Deputado

Entre 1996 e 1997 conheci o Carlos Tembe (Bijoca para os mais chegados) e, 10 anos após o desaparecimento físico, pretendo recordar deixando algumas experiências que tivemos no curto, mas interessante espaço de tempo que privamos. A primeira foi a boleia que Bijoca deu-me. Foi depois de mais umas gravações para o “Matolinhas”, programa radiofónico emitido na Cidade FM. Estava eu na paragem dos vulgo “chapa 100” e ele, vindo no Opel Corsa vermelho, reconheceu e levou-me a casa dos meus pais, próximo a casa dos pais dele na Matola “700”. Falamos do projecto “Matola no Coração” e resultou desse contacto o convite para integrar o Gabinete de campanha dele. Dias depois, junto de vários matolenses, fomos mobilizados a ir ouvir o que o Tembe tinha para dar a Matola. No Seminário Santo Agostinho, próximo a Escola Industrial da Matola, muito antes das primeiras eleições autárquicas, ouvimos planos de um visionário sobre aquilo que seria hoje a Matola, uma Cidade na altura de apenas 325.000 habitantes. No final do referido encontro, para um grupo de mais de 50 pessoas, Tembe ofereceu apenas um garrafão de vinho, o que foi motivo de piada. Porém, saímos da sala com uma ideia muito clara do que podia ser a Matola e hoje, ai estão os frutos!

QUEM FOI CARLOS TEMBE?



Carlos Filipe Tembe nasceu na Cidade de Maputo no dia 18 de Janeiro de 1963, é casado e pai. Bijoka, como é carinhosamente chamado em família entre os próximos, no total de quatro irmãos, é o mais novo dos rapazes e seguido por duas irmãs, mais novas. Filho de Filipe Tembe Júnior e Odete Nhocwana, família com forte tradição Cristã-Protestante, crente da Igreja Presbiteriana de Moçambique “Missão Suíça”.

Fez os estudos primários na então, Escola Primária Rainha D.Leonor, hoje EP1 Dr. Eduardo Mondlane, na

Cidade de Maputo, e na então Escola Primária Dr. Rui Patrício, hoje EP1 Ngungunhane na Matola. Os estudos secundários também foram repartidos entre aquelas duas cidades, Escola Secundária da Matola e Escola Secundária Francisco Manyanga.

Licenciado em Relações Internacionais pela Universidade Lusíada de Lisboa, Portugal. Pós-Graduação em Ciência Política pela Universidade Autónoma de Lisboa, Mestrado em Estudos do Médio-Oriente Moderno pela Universidade Hebraica de Jerusalém, Israel.

Foi docente no ISRI – Instituto Superior de Relações Internacionais, regente da Cadeira de História Política e Diplomática do Médio-Oriente e docente no ISPU – Instituto Superior Politécnico e Universitário, tendo inicialmente leccionado a Cadeira de Direito Internacional Privado e actualmente regente da Cadeira de Relações Internacionais e Integração Económica Regional.

Foi analista e comentador de Política Internacional e de assuntos do Médio-Oriente na TVM – Televisão de Moçambique, Empresa Pública,

RM – Rádio de Moçambique Empresa Pública e STV – Sua Televisão (Canal privado de televisão).

Serviu, no Ministério da Defesa Nacional, como Chefe do departamento de Política Externa de Defesa e, “Curiosamente”, na sequência das primeiras eleições autárquicas no país, em 1998 foi eleito Presidente do Conselho Municipal da Cidade da Matola.

Carlos Tembe foi um académico, docente, diplomata, analista de política internacional, político e autarca.

“A nossa meta é garantir o bem-estar aos moçambicanos” – PR



2017 é um ano com dias contados. Por isso, antes que chegue ao fim, o Chefe do Estado ofereceu, esta tarde, na Ponta Vermelha, em Maputo, um brinde a personalidades. No encontro, Filipe Nyusi teceu um discurso, no qual assumiu o compromisso de garantir o bem-estar aos moçambicanos, em 2018, o que inclui saúde e acesso à electricidade e à água canalizada. O Chefe do Estado disse ainda, na sua intervenção, que a preocupação do seu Governo é diminuir as assimetrias entre os moçambicanos.

Numa recepção que contou com a presença do antigo Presidente da República, Joaquim Chissano, Nyusi afirmou que 2018 reflecte esperança em relação ao incremento de investimentos no país. Além disso, Nyusi não se esqueceu da paz, prometendo trabalhar para o efeito de modo que o próximo ano possa ser próspero.

O Secretário-Geral da Frelimo também esteve presente na recepção do Chefe do Estado. Aproveitando a ocasião, Roque Silva disse que, a nível interno, o que mais impressionou foi a capacidade de o Governo contornar os

efeitos da crise que se fez sentir este ano. Roque Silva entende que, apesar dos cortes dos doadores, o Governo foi capaz de trazer um alívio aos moçambi-

canos.

O MDM também esteve representado na recepção presidencial. Por via do

Chefe da Bancada, Lutero Simango, o partido lembrou que 2017 foi um ano difícil, daí que se espere que 2018 seja melhor.



FINALMENTE!

MATOLA TEM NOVA ADMINISTRADORA

A Ministra da Administração Estatal e Função Pública, Carmelita Rita Namashulua, no uso das competências da Constituição da República de Moçambique, através do despacho nomeou, Anastácia Rita Quitane, ao cargo de Administradora do Governo do Distrito da Matola no âmbito

da nomeação de Júlio José Parruque para Governador da Província de Cabo Delgado.

Anastácia Rita Quitane era até a data da sua nomeação, Chefe do Posto Administrativo da Machava, no Conselho Municipal da Matola. A nomea-

da deveria tomar a posse no último dia 19 de Dezembro, por motivos alheios a transmissão de poderes foi adiada para uma data ainda por anunciar, segundo as informações facultadas ao Correio da Matola pelo Gabinete de Imprensa do Governo Distrital da Matola.

Uma das últimas acções de vulto foi a parceira com o Governo Distrital da Matola, onde trabalhou no processo de identificação e indicação do espaço para a construção do primeiro depósito Distrital de Medicamento no Bairro de Machava-Bedene. Anastácia Rita Quitane, Chefe do Posto Administrativo da Machava, foi quem identificou o espaço no Hospital de Machava-Bedene para a construção dessa infra-estrutura que tem como objectivo melhorar o aprovisionamento e conservação dos fármacos e matérias médico-cirúrgicas, bem como na distribuição em tempo útil dos medicamentos às 21 unidades sanitárias do distrito da Matola.

Acção manifestada positivamente pelos parceiros, bem como a população, assumindo de forma conjunta que iria proporcionar melhores condições de trabalho profissionais de saúde, bem como das condições de vida dos munícipes. “Não tínhamos depósitos dependíamos da Província, agora somos autónomos, teremos a capacidade própria de aprovisionar os medicamentos e proceder com a distribuição em tempo útil. Essa infra-estrutura inclui a população onde empregará jovens”, disse na altura.

Anastácia Rita Quitane também engajou-se na campanha de regularização massiva do solo urbano, que consistiu na atribuição de cerca de três mil Títulos de Direito e Aproveitamento de Terra (DUAT's), aos munícipes do Posto Administrativo da Machava. Sem gravar entrevista ao Correio da Matola, Anastácia Rita Quitane garantiu que irá servir o povo com prontidão e reverência para o cumprimento dos programas a que se predispôs ao Governo.



FICHA TÉCNICA



Director Editorial - Lázaro Bamo
Redacção - David Bamo, Stécio Mucavele e Ana Domingos
Revisão - Américo Matavele
Design Grafico - Egas Mulate
Web Designer - Claudino Dias
Fotografo - Azélio Matavele

REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,
17 DE JANEIRO

CONTACTOS:

www.correiodamatola.co.mz
<https://www.facebook.com/correio.matola>
<https://twitter.com/correiodamatola>
Emails: editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com
WhatsApp: 866666220, 865417670

GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670
Email: sociedadenovaordem2013@gmail.com
NUI: 400418810
Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo
Maputo – Moçambique

TRANSPORTE PÚBLICO

METRO-BUS MATOLA-GARE/BAIXA JÁ EM FUNCIONAMENTO



Com vista a reforçar a capacidade de resposta a procura de transporte público na Província de Maputo, em particular no Município da Matola, acaba de ser inaugurado oficialmente o Metro-Bus que fará a rota Matola-Gare/Baixa.

Trata-se de uma intervenção intermodal que vai combinar a operação ferroviária e rodoviária, através de automotoras e carruagens, com capacidade para transportar até 1.100 passageiros.

Falando no acto da inauguração, o Governador da Província de Maputo disse que “é um alívio para a população a introdução do Metro-Bus, na nossa cidade da Matola, incluindo nos distritos de Marracuene e Boane. Isto para dizer que outros meios de transporte não vão desaparecer totalmente, é um grande alívio porque isto leva muita gente de uma vez, cada grupo de quatro carruagens leva não menos de 540 pessoas então sem incluir aquelas que ficam de pé o número pode subir gradualmente, isto é um alívio para a população e para o Governo”.

Diomba reafirmou que o Governo de Moçambique irá continuar a trabalhar no sentido de criar mais estratégias para colmatar a falta de transporte urbano que tem se registado em vários pontos da província.

“Nós como Governo estamos a incentivar para que a empresa continue a fazer esforços de encontrar mais vias, para mostrar que com os esforços do Governo, a sociedade civil e os empresários podemos aliviar gradualmente o sofrimento da nossa população. Queremos com isto felicitar a população da nossa província por este ganho e desejar boas entradas ao ano de 2018, esperamos que esta saída de 2017 seja uma saída com a lição já apreendida e avançarmos para o ano 2018 com a lição bem estudada e com missões concretas para cada um”, disse Diomba.

Por sua vez, o representante do Metro-Bus, Amade Camal, disse que, “não tenho palavra para dizer como as pessoas tem estado a mostrar, a manifestar a sua satisfação por esta

solução. Isto revigora-nos, isto faz com que nós nos sintamos contentes e não digo feliz porque ainda temos que pôr isto a 100 por cento, mas estamos contentes porque parece que acertamos na solução. Esperemos que tudo corra bem para o início do próximo ano, que seja uma coisa es-



tável e consolidada”.

Camal afirmou que a vontade de servir bem o povo, bem como ganhar dinheiro foram os factores que determinaram este investimento.

Questionado sobre a manutenção do meio de transporte intermodal a nossa fonte afirmou que, “esta é uma questão recorrente que tem sido levantada porque de facto há muitos problemas de manutenção no nosso país, o que posso dizer é que nós temos em nossa responsabilidade 250 autocarros e não tem nenhum parado. Os autocarros da Coltrack que circulam Zimpeto-Maputo, fizeram esta semana 10 milhões de quilómetros. Os cinquenta que começaram estão a andar, não sei se isto é uma resposta a dúvida da capacidade de manutenção, nós temos manutenção a nível internacional”.

Camal explica que o empreendimento irá proporcionar cerca de 170 postos de trabalhos numa primeira fase. Neste contexto, na segunda fase poderá subir para 350 postos.

Por seu turno, Manuel Guimarães, Secretário Permanente do Governo da Cidade de Maputo, disse que, “este projecto apareceu devido a carência de transporte e acredito que vai resolver a disponibilidade de mais meios de transporte, evidentemente que o My Love vai por si próprio ter que se afastar das zonas urbanas para as zonas rurais”.

A nossa fonte salientou que “aquilo que estava previsto nos anos 80 quando foi instituído o decreto referente a matéria de transporte, não previa o transporte de passageiros em carinhas, mas devido a carência de meios de transporte dentro da cidade as carinhas voltaram a transportar as populações. Queremos agradecer o papel destes pequenos privados que estão a transportar neste momento a população, o sentimento que temos é que eles próprios vão ter que encontrar caminhos mais viáveis para poderem actuar e evidentemente legalizarem-se primeiro de modo a que as pessoas sejam transportadas de uma forma condigna ou passam para o transporte de mercadorias. Portanto, nós não temos uma política, neste momento, de forçar a extinção do My Love tomando em consideração que eles estão a fazer o seu papel no transporte das populações”.

MAIS SANGUE NA N4

ACIDENTE DE VIAÇÃO CAUSA MORTES E FERIDOS EM TCHUMENE

A carnificina não pára nas nossas estradas. Morrem pessoas, ferem-se pessoas e a Estrada Nacional Número 04 (N4) continua a ser palco destas chacinhas causadas pela má condução e excesso de velocidade. Mas quem pára esta carnificina?

Francisco Nhanala, Agente da Polícia de Trânsito, a nível da Província de Maputo, disse que por detrás da tragédia está o facto de o condutor não ter controlado a trela ao fazer a ultrapassagem irregular.

Outra vez: sono e cansaço na origem do sinistro

Por sua vez as vítimas internadas no Hospital Provincial da Matola dizem que o motorista, que ficou sem cabeça e pernas no acidente,



O aparatoso acidente ocorreu na madrugada da última segunda-feira, na zona de Tchumene, ao longo da N4, envolvendo três viaturas: um camião, uma carrinha e uma mini-bus que transportava passageiros que regressavam da vizinha África do Sul. O sinistro causou 36 vítimas, sendo seis mortes e trinta feridos graves.

De acordo com as informações avançadas pelas autoridades policiais, o condutor da viatura de marca Toyota Quantum, que fazia a rota Joanesburgo-Maputo, tentou fazer uma ultrapassagem irregular a uma viatura de marca Isuzu, tendo embatido em um camião que carregava blocos. Esta tentativa terá se transformado num grande desastre.

“Isto foi uma autêntica negligência por parte do condutor que vinha da África do Sul, as declarações que colhemos no terreno indicam que o motorista estava a fazer uma ultrapassagem irregular e ele tinha trela, sendo assim o mesmo viu que vinha um camião tentou voltar para o seu lado esquerdo e infelizmente a trela o traiu e foi embater na viatura de marca Isuzu, despiando-se e embatendo assim no camião”.

Reinaldo Fernando, uma das testemunhas contou que “a viatura de marca Isuzu entrou em baixo do camião freightliner. Estes embateram-se e arrastaram-se até aqui. Houve mortos e feridos e a polícia apareceu para socorrer, onde os levou ao Hospital Provincial da Matola”.

apresentava sinais de muito sono e cansaço. “Tentamos alertar o motorista, que ele estava consumido pela fadiga, mas foi em vão. No embate com o camião, a cabeça e uma das pernas do motorista foram decepadas. Tínhamos o sonho de passar o natal e final de ano com as nossas famílias, mas muitos não terão mais a chance, foi um acidente muito triste”.

Por seu turno, o Hospital Provincial da Matola, através do Chefe das Urgências Angelino Ângelo disse ter recebido 31 feridos graves e ligeiros e falou de óbitos em adiamento que “tivemos um óbito inter-hospitalar e a confirmação de 5 óbitos, três pacientes foram transferidos para o Hospital Central de Maputo e dez já receberam alta”.

Rescaldo Semanal de 15 a 17 de Dezembro.

Casos Criminais:

Durante o período em curso a Polícia da República de Moçambique (PRM), ao nível da Província de Maputo, registou 04 casos criminais.

O primeiro caso ocorreu na área de jurisdição da 6ª Esquadra da PRM, no Bairro de Infulene. Trata-se de falsificação de título de crédito, o que resultou na detenção do suposto autor deste crime.

O segundo caso ocorreu na área de jurisdição da 2ª Esquadra da PRM Matola D, do tipo furto qualificado.

O terceiro caso ocorreu na área de jurisdição do Comando Distrital de Boane, do tipo roubo qualificado, em conexão com o caso, encontra-se detido um indivíduo em conexão com o crime;

O quarto caso, ocorreu na área de jurisdição do Comando Distrital de Magude, do tipo roubo qualificado.

Acidentes de Viação:

Neste âmbito, a PRM registou a ocorrência de dois casos, desses casos um é do tipo atropelamento carro-peão na área de jurisdição da 9ª Esquadra da PRM de Tsalala.

O segundo ocorreu na área de jurisdição do Comando Distrital da PRM Manhica do tipo choque entre carros, que culminou em dois óbitos, um ferido grave, um ferido ligeiro e danos avultados nas viaturas, aponta-se como causa, excesso de velocidade e consumo excessivo de álcool

Fiscalização Rodoviária:

No âmbito do controlo rodoviário, a PRM ao nível da Província de Maputo, fiscalizou 1.863 viaturas. Nesta operação foram apreendidas 60 cartas de condução e 6 livretes, e foram aplicadas 377 multas por diversas irregularidades.

DIA DA POLÍCIA MUNICIPAL

AUTORIDADES ENDURECEM MEDIDAS CONTRA AGENTES CORRUPPTOS



O Conselho Municipal da Matola está apostado na punição exemplar dos agentes que se envolverem em actos de corrupção. O Porta-voz da Polícia Municipal da Matola, Ornélio Zimba, disse que a corporação deve pautar por uma postura exemplar e transmitir confiança aos cidadãos. Caso contrário, a fonte diz que as medidas serão duras para com os prevaricadores.

Zimba falava por ocasião da passagem do Dia da Polícia Municipal da Matola, assinalado no último dia 19 de Dezembro corrente.

Segundo o Porta-voz durante o ano em curso, cerca de 8 agentes da Polícia Municipal foram processados e julgados por crimes de corrupção. “Estes resultados mostram o trabalho que incansavelmente a corporação têm desenvolvido no combate a corrupção. Os agentes ora processa-

dos disciplinarmente viram suas penas variarem entre repressão pública, bem como a demissão no seio da corporação, porque estes não apresentaram comportamento compatível de um agente da Polícia Municipal da Matola”.

De acordo com a nossa fonte, durante as comemorações foram realizadas várias actividades com maior destaque para a limpeza no Bairro Sikwama, concretamente na Rua 19 de Dezembro. A actividade foi, igualmente, marcada pela entrega de produtos alimentares, bem como vestuários no Hospital Geral da Machava e visita em várias terminais de transporte no âmbito da fiscalização rodoviária.

A polícia aponta a venda informal e o problema de encurtamento de rotas por parte dos transportadores semi-colectivo de passageiros como sendo os maiores

desafios que a polícia enfrenta diariamente. “Envidamos esforços dia após dia para combater a venda informal, muitos comerciantes abandonam os mercados para vender na via pública, esta não é uma boa postura de convivência urbana, portanto trabalhamos sempre para mitigar esse mal que tem ganho espaço na sociedade”. De acordo com o nosso entrevistado “a maior dor de cabeça está nos transportadores que ainda são renitentes em fazer encurtamentos de rotas, bem como as cobranças ilícitas. Temos recebido diariamente reclamações por parte dos munícipes e nós sempre trabalhamos no terreno no sentido de resolver essa inquietação”. A Polícia Municipal da Matola foi criada pelo Decreto 35º/2006 de 6 de Setembro, com o objectivo de regular as posturas municipais, bem como as leis em vigor na República de Moçambique. “Esta tarefa vem sendo executada com zelo e dedicação graças a colaboração de toda estrutura municipal ao nível administrativo. A polícia neste momento trabalha harduamente no que concerne a tolerância zero na corrupção no seio da corporação. Queremos agentes dignos, que tenham orgulho do seu trabalho que é resolver os problemas municipais que afligem os munícipes”, reforçou Zimba.

Operação “Calmia”

Visando garantir uma circulação mais segura de pessoas e bens durante a presente quadra festiva, a Polícia Municipal da Matola está a desenvolver estratégias adequadas para promover uma boa postura urbana. É neste contexto que a corporação acaba de lançar uma operação denominada “Calmia”.

Objectivamente a polícia vai levar a cabo um trabalho de fiscalização da validade de diversos produtos, especulação de preços nos mercados da autarquia, controlo do desvio e encurtamento de rotas, poluição sonora em vários focos, bem como a gestão da recolha de resíduos sólidos.

“Sabemos que na quadra festiva tem acontecido vários acidentes, especulações de preços em diversos mercados entre vários problemas destacados nessa altura do ano. Portanto, queremos que os munícipes sintam-se protegidos pela polícia no sentido de garantir que todos possam passar as festas num ambiente de paz, alegria e segurança”.

Zimba exorta os munícipes a cumprirem rigorosamente as regras de âmbito municipal. “Nesta altura do ano, os condutores conduzem embriagados ou fadigados, alertamos a todos os condutores para que repousem o máximo possível antes de carregarem vidas humanas”, finalizou.

hi



MGC

NÚMEROS DE EMERGÊNCIA:

843040180

823040180

BYE!



ACESSO A TELECOMUNICAÇÕES

GOVERNO INAUGURA REDE DE COMUNICAÇÕES DE VUNDIÇA

A caba de ser inaugurada no distrito de Moamba, Província de Maputo, a nova Rede de Comunicações de Vundiça. O acto foi orientado por Carlos Mesquita, Ministro dos Transportes e Comunicações.

De acordo com o governante, o empreendimento traduz o esforço do governo de implementar o Plano Económico e Social. Deste modo, pretende expandir as redes de telecomunicações em mais de 59 localidades. Vundiça passa, deste modo, a beneficiar-se do apoio do Governo, Fundo do Acesso Universal e da telefonia móvel Movitel.

“Este investimento é avaliado em cerca de 432 milhões de meticais para a expansão da rede de telefonia para 39 localidades das quais Vundiça é um dos contemplados, prosseguem as obras ao ritmo satisfatório, sendo de assinalar 22 estações já concluídas, a nossa expectativa é que os envolvidos redobrem esforços para completar o pacote nos próximos tempos”.

Carlos Mesquita acrescentou que o investimento visa melhorar o acesso ao serviço das telecomunicações no país. “Este serviço deve servir de forma eficiente as comunidades abrangidas pelos projectos implementados, para que isso aconteça os operadores destas estações devem apostar na manutenção regular dos equipamentos instalados, tal como recomendam as respectivas especificações técnicas”.

O governo defende que as comunidades devem ter um serviço de telecomunicações de melhor qualidade e sustentável. “A duração dos equipamentos aqui montados não depende apenas da intervenção da Movitel, a população e as estruturas locais devem colaborar evitando a vandalização ou outras práticas que podem prejudicar o funcionamento do serviço que hoje inauguramos. Nenhum projecto se torna viável sem que sejam consideradas as reais necessidades e condições locais, temos de estar atentos as dinâmicas locais e actualizar os serviços de acordo com as reais necessidades de

Vundiça e das demais localidades contempladas”.

A partir de agora começa uma nova era caracterizada por dinamismo trazido pelo serviço das telecomunicações, as trocas comerciais passam a ser mais céleres, a banca móvel passa a ser uma realidade, as emergências passam a ser atendidas com a necessária rapidez entre outros benefícios, acrescentou Mesquita.

Por sua vez, o Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, acredita que, a nova estação de telecomunicações, ora inaugurada, irá trazer mais benefícios a população muito, em particular, a localidade de Vundiça na melhoria de comunicações em termos de voz e internet. “A população de Vundiça sempre precisou de se comunicar facilmente com o resto do mundo e particularmente com aqueles filhos que estão fora desta localidade, mas tinham dificuldade, agora está tudo aberto para Vundiça não parar o desenvolvimento, avançar comunicando-se com todo mun-

do”.

Salientou ainda que “sentimo-nos satisfeitos por este empreendimento ter sido implantado neste corredor que liga o distrito de Moamba e Marracuene, pois o mesmo vai possibilitar igualmente a nossa população estabelecer uma comunicação mais célere e eficaz junto com os outros pontos da província no país e no mundo”.

Por sua vez a Presidente do Conselho de Administração da Movitel, Safura Conceição, disse que, a telefonia assume o compromisso de ainda nesse ano colocar ao ar parte substancial das 30 estações de transmissão de base com o objectivo de melhorar a vida das comunidades encurtando as distâncias de aproximação com as pessoas.

“Queremos do mesmo modo contribuir de forma singela para melhorar nesta e noutras comunidades o acesso a educação, a saúde, a geração de emprego, inclusão financeira, queremos contribuir para que as nossas populações sejam verdadeiramente integradas”, concluiu.



NATAL SOLIDÁRIO DO DOENTE 2017

DOM DINIS SENGULANE VISITA PACIENTES DO HOSPITAL PROVINCIAL DA MATOLA



No âmbito da acção social e solidariedade, realizou-se, na última quarta-feira, a 4ª Edição do Natal Solidário do Doente, no Hospital Provincial da Matola. Falando na ocasião, o Bispo da Igreja Anglicana de Moçambique, Dom Dinis Sengulane, defendeu a necessidade de os doentes colaborarem com os profissionais de saúde no que concerne ao cumprimento da medicação.

“Todos devemos lutar com as enfermidades, podemos morrer, mas morrer com dignidade. Todos tem que colaborar com os serviços de saúde, não estariam a

fazer um favor em colaborar com os médicos muito menos competir. Temos notado que vários doentes abandonam os medicamentos, desleixando-se até ao ponto de a enfermidade o levar prematuramente”.

O Bispo acredita que o Natal do Doente, irá melhorar a saúde dos que estão internados, enaltecendo a iniciativa do Hospital Provincial da Matola, por ter de uma certa forma devolvido a esperança de vida dos pacientes que lutam pela vida dia após dia. “Deus pois os anjos em forma de médicos, este trabalho de servir o povo na

tangente da saúde exige o heroísmo. Muitos deles não dormem para cuidar de nós, abandonam suas famílias, deixam de fazer as demais coisas, os médicos e todos profissionais de saúde merecem o nosso maior amor e respeito”.

Segundo a Directora do Hospital Provincial da Matola, Lisa Mathombe, as festividades naquela instituição hospitalar foram marcadas com a entrega de presentes a várias crianças internadas no sector da pediatria, actividades culturais, almoço com os doentes dentre mais actividades. Para Lisa o Natal solidário representa uma

oportunidade de reflexão e de demonstrar a solenidade e o afecto ao próximo.

“Todos sabemos que não é fácil estar internado quando se aproxima a quadra festiva, onde passamos o dia da família distante das nossas famílias, longe de tudo. Porém com esse gesto os doentes receberam um carinho que fortifica o espírito e eleva a auto-estima. Portanto, é preciso que tenhamos fé e Esperança, pois a rápida recuperação é fundamental mantendo um espírito positivo”.

Em representação da Direcção Provincial da Saúde, Xadrique Maluane, Médico-chefe Provincial, disse que o natal solidário veio encher os doentes de espírito natalício, e que espera que os mesmos não percam a capacidade e vontade de lutar contra as enfermidades.

A nossa fonte acrescentou que a data veio a calhar numa altura que a província vem registando um aumento de enfermidades, portanto a nossa fonte exortou aos doentes bem como aos presentes para que tenham maior cuidado na quadra festiva devido ao registo de aumento de sinistralidade. “Esta época é bastante perigosa, onde os acidentes de viação, intoxicação alimentar, o mau uso de instrumentos pirotécnicos tem caracterizado as quadras festivas, é necessário que estejamos atentos nas nossas acções”.

VHALE - VHALE

- Finalmente o distrito da Matola tem administradora. Desde que Parruque subiu, o distrito municipal estava sem liderança. Mas finalmente, acima de tudo, os que estavam de olho naquele posto vão conter a tensão. Descansem irmãos. Não foi desta. O melhor está por vir.
- Esta semana recordamos aquele que queria uma cidade que fazia do homem o centro para o desenvolvimento. Será que hoje alguém teria coragem de pensar o crescimento da autarquia olhando para a

cultura como elemento determinante para o feito?

- Parece que as boladas dos agentes da Polícia Municipal vão acabar. Dizem que as torneiras serão interrompidas por tempo indeterminado, mas será? Bom, não se sabe. A verdade é que eles usam e abusam do poder.

HIP HOP MADE IN MATOLA

ALLAN DOS CLÁSSIC LA FAMÍLIA INICIA CARREIRA A SOLO



Edy Allan Simões, jovem de 28 anos de idade, mais conhecido por Allan, rapper matolense, nativo do Bairro Fomento Sial, dono do grande sucesso intitulado “Run Niggah”, do grupo Clássic La Família, onde faz parte. Actualmente segue a sua carreira a solo onde trabalha na promoção do seu mais recente álbum “Génesis”. Em conversa com o Correio da Matola, Allan debruçou-se sobre os rumores da sua saída do grupo Clássic La Família, bem como apresentou a filosofia do projecto que tem abraçado.

O nosso entrevistado conta que começou a ter o gosto pelo Rap na sua infância por influência do seu irmão mais velho e o primo. “O bicho manifestou-se nos tempos que escutava os Black Company, Gabriel O Pensador e mais tarde a ouvir a GPro-Fam, Azagaia entre outros Rap, e daí decide escrever as minhas primeiras linhas”.

Falando do seu recente trabalho Allan, conta que no último dia 2 de Dezembro lançou mais um álbum, onde pretende promovê-lo. A nossa fonte explica que, em menos de 13 dias teria vendido

mais de 330 cópias discográficas do seu trabalho. “Tenho recebido um feedback bastante encorajador, o meu trabalho está sendo aderido pela camada jovem, não esperava ter um rápido retorno”.

Para além de Rapper, a nossa fonte avançou que é um promotor de rap, onde deste modo tem produzido alguns eventos com maior

ênfase na cidade de Maputo. Allan conta que tem envidado esforços para massificar, bem como promover o movimento Hip-hop na Matola. “Como nativo da Matola sempre realço nos meus shows o poder do Rap matolense, infelizmente ainda não tive oportunidade de criar um espectáculo na cidade que me viu crescer, mas já tenho em mente fazer um na Matola”.

Rappers da Matola devem ser mais atrevidos

Questionado sobre o movimento na Matola, o MC do Sial, disse que “cresci a escutar a Micro-Dois, Big-Buggy, Squad Rapper, lendas do hip-hop. Mas actualmente vejo que os rappers não têm aquela garra em criar novos trabalhos, já não se investe muito no Rap na Matola, não se lança músicas, vídeos, isto falando dos novos rappers, e os que pararam, seria muito bom se voltassem e os que estão no activo deveriam ser mais atrevidos para que possamos desenvolver o movimento na nossa cidade e devemos parar de consumir músicas descartáveis que cá não gostaria de citar”.

Allan, o versátil

Sobre os que vem rondando em torno de uma suposta saída do grupo Clássic La Família a nossa fonte diz ter abraçado uma carreira completamente a solo, Allan disse que “eu ainda faço parte do grupo, apenas decide lançar um álbum a solo. Como rapper tenho uma característica versátil, onde consigo ser o Allan num grupo e o mesmo a Solo. Portanto, com esse trabalho queria mostrar aquele Rap que faz seu trabalho a solo porque muitos já conhecem o Allan do Clássic. Portanto, temos várias faixas gravadas que talvez em 2018 possam ser publicadas o grupo ainda está firme quanto como antes”.

Questionado sobre os desafios encontrado na sua carreira musical, a nossa fonte aponta a disponibilidade financeira associada com a falta de tempo. “A dificuldade financeira para o trabalho conta muito, mas a falta de tempo também, na vida não vivo apenas do rap tenho outras obrigações que me fazem ficar ausente em muitos casos, mas pretendo trabalhar mais para seguir meus sonhos”.



FUTEBOL RECREATIVO

POLÍCIA MUNICIPAL DA MATOLA DERROTADO PELO COMANDO DISTRIITAL DE NAMAACHA

Por ocasião do dia 19 de Dezembro dia da Polícia Municipal da Matola, bem como na massificação do desporto a nível das autoridades municipais, a Polícia Municipal da Matola realizou uma partida de futebol com o Comando Distrital de Namaacha, onde foi derrotada por três bolas a uma num jogo bastante disputado entre ambas equipas.

De acordo com Ornélio Zimba, Porta-voz da Polícia municipal da Matola, para além da promoção da saúde e do desporto em geral, o jogo serviu para a troca de experiência entre as autoridades. "Foi um jogo muito bonito, serviu para nos conhecermos, divertirmo-nos, esperamos que eventos desta natureza não morram".

A nossa fonte explicou que esse tipo de actividade desportiva serão realizadas anualmente e a Polícia daquele município garante que irá promover mais as modali-

dades desportivas com maior enfoque no futebol onze, que tem sido uma das prioridades da edilidade. "Temos notado que a edilidade vem envidando esforços na requalificação de campos de futebol. Portanto, nos queremos de uma certa forma promover esse desporto que tem sido praticado por vários munícipes da autarquia".

Por seu turno, André Gonçalves, capitão da equipa do Comando Distrital de Namaacha contou que "foi um jogo bastante disputado, mas nós levamos a melhor, todos tivemos boas oportunidades de fazer golos, mas felizmente soubemos aproveitar da melhor maneira. Esperamos que através do desporto possamos fortalecer ainda mais os laços de amizade e companheirismo entre as autoridades municipais, bem como de todos que juraram salvaguardar a pátria e os interesses do cidadão".





LIQUID LOUNGE APRESENTA

BY NIZZO EUGENIO

— Welcome —

CHERRY'S CHRISTMAS

SEXTA FEIRA, 20H ATE AO RAIR DO SOL

CONVIDADOS: BANDER / KING BEST / GIFT PAULO

DJ'S: BANGALALA // ELISIO // MANINHO // SAMO

JOCKER // NUMBER ONE // MC: PUTO NENE

Liquid lounge

LOCAL DO EVENTO

QUINTA TROPICAL

APRESENTA

DOMINGO E SEGUNDA

24 E 25 DEZ

SÃO 48H DE DRENA

300MT ENTRADA

PELAS 12H

FESTIVAL DO NATAL

DRESS CODE: VERMELHO & BRANCO

GUEST DEEJAY'S

DJVALERIO, DJVIP, DJDR KAPPA, DJLELO SANTOS, DJMISSY
DJMANINHO, DJIVO GRACIOSA, DJKEEZY, DJNOCKZ, DJGALLAS
DJBANGALALA, DJJORGE, DJNUMBER ONE, DJJOCKER, DJOMAR JR, DJSEA

DEEJAY'S RESIDENTES

DJTARIK & DJPEDO

23 DEZEMBRO 2017

SÁBADO • LOCAL: KUBA LOUNGE

20HORAS

A CAMINHO DO FINAL DE ANO

ALL WHITE

DJ BENNY *Acizy* Iel Santos DJVIP

COM DIREITO A TRANSMISSÃO DO EL CLÁSSICO

FC BARCELONA VS REAL MADRID

PRODUÇÃO: DA FIRMA

CLASSIQ EVENTS PRESENTS

1ST ANNUAL

DEEP FESTIVAL HOUSE

AUDITORIO MUNICIPAL CARLOS TEMBE

23 DECEMBER 2017

GUEST DEEJAY'S:

ST, LALA Live, ALA MIX, ELMO, SONG, TONY JUNIOR, ALEX METRIC, ANDREW RAYEL, KEYS GROOVE, WIZLINO, LORD GMZA

TELEPHONE: +258847441598

VENUE: MAPUTO-MATOLA "700"

Shining night
Apresenta:



- Último -
FINAL DE SEMANA

TROPICAL 2017

SEXTA FEIRA. 22. 12
SÁBADO. 23. 12. 22H

SÁBADO CONVIDADO ESPECIAL:



DJS RESIDENTES: IVO GRACIOSA + | RB

LOCAL: SHINING NIGHT (MACHAPULENE)
ENTRADA 300MT



CHIMY ENTERTAINMENT & GORILLA TXILING APRESENTAM

SUMMER TIME GROOVE

CONVIDADOS: BANDER, DJ DILSON, DJ BANGALALA, DJ BENNY

DJ'S: JOCKER / NUMNER ONE / MANINHO
ELISIO / SAMO / DED-C

SEXTA FEIRA, 22 DEZ, 10H ATE MEIA NOITE

LOCAL DO SHOW: BIG GEORGE

UMA PRODUÇÃO: GORILA TXILING & CHIMY ENT. APOIO: INDICO

SAB 23 DEZ 20HR

MBC EVENTOS APRESENTA

ENTRADAS 200MT



Noite do Penelzei com CIZER BOSS

BAILARINOS // PAULA

CONVIDADOS

PS MAVITO \ VALDO DA CUNHA | NEGRO BONITÃO // ASAN B

DEEJAYS

SUAPA \ PIKACHU \ H. BRIZZY \ BAKA

LOCAL: P.E.P (MICADJUINE MACHADO SOCIMOL)

FELIZ NATAL

MBC

24 DEZ 20HR



NOITE DA PAZ

DRESS CODE: RED & WHITE

DEEJAYS

DJ SAMO DJ SUAPA dj Black DJ JIMBO

LOCAL- P.E.P *MICADJUINE*

ENTRADAS: 150MT